

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

A linha clara invadiu os galinheiros. O Coronel do Exército João Lindolfo Costa, antigo Diretor do Campo de Gericinó, não se conforma com o fato de ter sido reformado no posto por improbidade. Requereu mandado de segurança. Sua improbidade foi distribuir galinhas, ovos e verduras a generais e oficiais do Exército. Diz que isso era coisa rotineira. "Muitos dos que hoje se voltam contra tais fatos, por certo foram beneficiados..."

Podemos contar, a propósito, que o General Jair Dantas Ribeiro recebeu, outro dia, uma conta de 20 e tantos contos do Campo de Gericinó. Como não tinha comprado nada lá, pediu à sua senhora que apurasse a coisa. Dona Zulmira foi ver e, por um oficial muito constrangido, ficou sabendo que se tratava de um presente que, por ocasião do último Natal, a senhora do coronel comandante do Campo lhe mandara: uma dúzia de ovos, 8 galinhas e 12 frangas.

Acontece que logo depois, no Ano Bom, o General Jair, então Ministro da Guerra, recebeu de presente um peru assado, enviado pelo General Olímpio Mourão, então Comandante da IV Região Militar.

— Até agora ainda não recebi a conta do peru — informa, com bom humor, o ex-Ministro.

Baden Powell conquista Paris

Vinícius de Moraes tinha razão (aliás Vinícius sempre tem razão): Baden Powell está conquistando Paris. O último número de *L'Express* dá uma esplêndida nota a seu respeito. Começa dizendo que a estrêla do violão elétrico (via de regra histórico e cheio de truques) está empalidecendo. Volta-se ao violão natural, como o de Baden Powell. Explica que BP não é nenhum velho escoteiro de calças curtas. Baden Powell é seu prenome, posto pelo pai, um pioneiro do escotismo no Brasil. O rapaz é brasileiro e tem 27 anos. "Baden Powell é uma revolução. Um guitarrista excepcional, a meio caminho entre Segóvia e Django Reinhardt. Seu violão não é trucado: é doce, cantante, sugestivo, nervoso, perfeito."

Diz que éle tanto interpreta músicas populares brasileiras "com aquela nostalgia rítmica própria de seu País como o *Adagio dal Albinoni* ou um prelúdio de Bach, e sempre convence e seduz".

O jornal informa que Baden está morando definitivamente em Paris e anuncia seu novo disco *O Mundo Musical de Baden Powell*.

8/11/64

dm

126

Atestado de honradez

O Deputado (cassado) Wilson Fadul, Ministro da Saúde do último Governo, estava almoçando com amigos na Cidade quando apareceu o Dr. Raimundo de Brito, atual Ministro da Saúde. O Dr. Brito, aproximando-se da mesa, cumprimentou o Dr. Fadul, dizendo que o fazia antes de tudo como colega, mas também como seu sucessor no Ministério, onde pudera comprovar a honradez de sua administração. O Dr. Fadul disse que ficava muito honrado e agradecido com o cumprimento de seu colega, mas dispensava aquêlê atestado de honradez. Houve, naturalmente, um mal-estar da mesa.

Mais tarde o ex-Ministro Fadul explicou que dissera aquilo porque o Ministro Raimundo de Brito várias vêzes, na televisão, referiu-se a irregularidades que encontrou no Ministério, sem esclarecer em que gestão elas ocorreram. Assim o caso de um aparelho de ar refrigerado que teria sido mandado para a casa de uma senhora. "Dizem que isso aconteceu no tempo do Pinotti, a pedido do Ademar de Barros — explicou o Dr. Fadul. Não sei se é verdade ou não, mas de qualquer modo não tenho nada com isso."

A briga e a dança

A propósito do caso de Goiás um coronel do Exército, gaúcho, dizia outro dia: "o que não se sabe é se o Mauro Borges é de briga ou de dança". E como o interlocutor não entendesse, contou que quando Brizola, no Governo do Rio Grande do Sul, somava fôrças para lutar pela posse de Jango, apareceu em palácio um velho gaúcho da fronteira com um bando de rapazes, para ficar solidário. Vendo os moços gaúchos muito bem arrumados, de botas brilhantes, Brizola perguntou: "mas êles são de briga mesmo?" E o velho:

"— Dé briga aqui somos dois; o resto é de dança."

8/11/64

don.

12/11/8

mb

dr,